

Anglo-CID Dracena coloca em prática projeto piloto de metodologias ativas para o ensino básico

O projeto apresenta um novo formato para o ensino-aprendizagem e mantém como base o conteúdo das apostilas do Sistema Anglo de Ensino

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

UNIFADRA/FUNDEC

O Colégio Anglo-CID Dracena, desde 2018, adota novas plataformas do Sistema Anglo de Ensino e vem qualificando seus professores e coordenadores em novas metodologias educacionais. Este processo foi essencial para promover mudanças no colégio - demandadas pelas novas gerações há tempos - em especial, após a instalação da pandemia de Covid-19, em 2020.

A partir dessa mudança de paradigmas, novas experiências foram realizadas em sala de aula e, com o retorno positivo dos alunos, uma equipe desenvolveu no final de 2021 o projeto Fera em Ação, que propõe aplicar metodologias ativas ao conteúdo das apostilas Anglo para ampliar este novo formato de ensino-aprendizagem no colégio.

O projeto tem origem em iniciativas da Fundec, que nos últimos 16 anos vem promovendo novos métodos educacionais - sendo o mais recente deles a implantação na Unifadra do curso de Medicina utilizando metodologias ativas - que trouxeram um novo conceito educacional a suas Unidades Escolares mantidas.

O novo projeto no Anglo-CID inicia neste ano como um piloto para as turmas do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e tem como idealizadoras a Profa. Ma. Amanda Matreiro (Matemática), Profa. Ma. Rosana Ramos Socha de Araújo (Física) e Patrícia Silvestre Soares Nakamura, pedagoga e coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, que contam com o apoio da coordenadora de Pedagogia da Unifadra, Profa. Dra. Vanessa Ribeiro Andreto.

METODOLOGIAS ATIVAS

Com as metodologias ativas, a principal mudança é na posição do estudante, que deixa de ser um ouvinte passivo em aulas expositivas e começa a participar ativamente do processo de aprendizagem, realizando atividades variadas para aprender o conteúdo.

Vanessa Ribeiro Andreto ressalta que “o impacto da metodologia ativa pro aluno é perceber onde o conhecimento pode ser aplicado e ver sentido no que está aprendendo”. Vanessa é quem faz o suporte pedagógico ao curso de Medicina da Unifadra

Dracena, que foi elaborado para utilizar metodologias ativas desde sua implantação (2017), e foi consultora no atual projeto do Anglo-CID.

“Com as metodologias ativas, o aluno está construindo seu conhecimento e realiza atividades em que pode perceber que os conceitos que está aprendendo em uma determinada disciplina são aplicáveis em outras áreas do conhecimento, têm relação com problemas do cotidiano e podem ser usados na vida”, finaliza a pedagoga.

O PROJETO PILOTO

As idealizadoras do Fera em Ação estão fazendo o levantamento do conteúdo das apostilas Anglo do primeiro bimestre dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II a fim de identificar quais assuntos podem ser incluídos inicialmente em atividades multidisciplinares usando metodologias ativas. Além disso, fazem o difícil trabalho de pensar quais são as áreas que poderão interagir dentro de um determinado assunto para montar o cronograma de aulas do projeto.

Para iniciar o Fera em Ação, oito professores estarão envolvidos no piloto e deixarão as aulas expositivas para realizar aulas inovadoras, utilizando os princípios e as ferramentas das metodologias, nas salas do 6º e 7º anos, às terças-feiras, no período das duas últimas aulas. Em duplas, os professores de diferentes áreas (Matemática, Arte, Português, Ciências, História, Geografia e Química) vão orientar os alunos em atividades diversas envolvendo um dos assuntos selecionados na apostila.

O grupo de professores vai se reunir às segundas-feiras para definir a dupla da semana, dividir os trabalhos e preparar e alinhar as atividades que serão desenvolvidas com os alunos no dia seguinte. Cada aula será única, pois as duplas de professores não são fixas, e a forma de abordar o assunto da apostila será definida a cada semana, de acordo com as áreas envolvidas, usando táticas e estratégias educacionais que favoreçam a compreensão do aluno.

COMO FUNCIONA O FERA EM AÇÃO

O conceito de metodologias ativas pode ser aplicado das mais diferentes formas, então, para explicar como o projeto funciona na prática, as coordenadoras Amanda e Rosana usaram como

exemplo o assunto “grandezas proporcionais” da apostila de Matemática, que traz uma obra de Portinari como ilustração.

“Logo nessa abertura você vê Arte, História e Geografia e em único assunto da apostila você consegue atrelar a várias áreas. Grandezas proporcionais são estudadas em Matemática, porém ao estudar uma receita de bolo, por exemplo, em que aumentamos e diminuímos proporcionalmente os ingredientes, podemos relacionar com Português para reescrever a receita ou com Ciências ao estudar, por exemplo, composição e informações nutricionais dos produtos utilizados. Em outro aspecto, dentro de Ciências, você pode aprender sobre o que acontece no organismo de quem tem intolerância à lactose e pesquisar itens para substituir na receita os elementos que contenham lactose”, comenta Amanda.

Rosana ainda ressalta que “todo mundo tem pouco tempo de concentração quando está ouvindo, por mais interessante que possa parecer o assunto. Mas quando o aluno vê a aplicação dos conceitos, a aula fica interessante”. A professora ainda esclarece como é a condução do projeto em sala de aula: “vamos falar sobre grandezas proporcionais na semana anterior e na aula do projeto terça-feira, por exemplo, a Amanda (Matemática) e o Marcelo (Arte) vão entrar na sala para trabalhar somente as atividades com os alunos, sem a parte expositiva”.

Outro exemplo usado por Amanda: “na aula de Robótica orientei meus alunos a fazer uma planta baixa no papel, com escala e tudo. Com isso, eles aprenderam Matemática, Geografia, Robótica, Artes e inclusão. Por exemplo, eles precisavam verificar se um cadeirante conseguiria passar pelas portas, pesquisaram normas e encaixaram no desenho essas medidas. Eu fui mediando e indicando o que eles precisariam considerar. Os alunos amaram fazer a atividade, porque colocaram a mão na massa, subiram o projeto com as peças e viram o desenho sair do papel”.

As idealizadoras do Fera em Ação destacam que “o aluno aprende mais e o professor sai realizado da aula, por ver que ela surtiu efeito e que o aluno realmente compreendeu aquele conteúdo. Em nossas experiências anteriores com metodologias

ativas ouvimos muito: nossa, foi a melhor aula que eu tive, porque eu consegui entender!”. Essa é a motivação dos envolvidos neste projeto pioneiro.

Eulália Pires Fava, diretora do Colégio Anglo-CID, destaca que “estamos iniciando este projeto piloto com grandes expectativas nos resultados dessa metodologia ativa, que vem agregar aprendizados práticos e significativos para os alunos e docentes. Vemos como possibilidade a extensão e a implementação deste piloto por parceiros do Sistema Anglo e, também, por outras instituições e escolas que desejem conhecer e compartilhar este projeto”, finaliza.

Projeto: Fera em Ação

Objetivo: colocar o aluno como protagonista no processo de construção do conhecimento.

Descritivo: projeto pioneiro que visa usar metodologias ativas aplicadas ao conteúdo das apostilas do Sistema Anglo de Ensino para ampliar este novo formato de ensino-aprendizagem no Colégio Anglo-CID de Dracena.

Idealizadoras/coordenadoras: Amanda Matreiro, Rosana Ramos Socha de Araújo e Patrícia Silvestre Soares Nakamura

Apoio da coordenação de Pedagogia da Unifadra: Vanessa Ribeiro Andreto

Professores envolvidos: Amanda Matreiro (Matemática), Cristhiane Fabro Flora (Português), Jeisson Emerson Casimiro Ferrari (Ciências - Biologia), Marcela Alexandra da Silva (Matemática), Nathalia Francine Pinto (História), Nilton Cezar Pereira Pinto (Geografia), Ricardo Rodrigues Fortes (História - Filosofia) e Tiago Breve da Silva (Ciências - Química).